



GLOBAL JOURNAL OF HUMAN-SOCIAL SCIENCE: G
LINGUISTICS & EDUCATION
Volume 25 Issue 2 Version 1.0 Year 2025
Type: Double Blind Peer Reviewed International Research Journal
Publisher: Global Journals
Online ISSN: 2249-460X & Print ISSN: 0975-587X

Bible Education that Transforms Lives in a Literacy Approach

By Claudia Tavares

Abstract- Due to the pandemic, people began to have different needs and interests than they were used to and felt a need for guidance on what to think and what to do both individually and collectively. They began to question pre-established concepts in various social sectors, seeking satisfactory answers that would lead them to a stable and significant quality of life in both the short and long term. Is it possible to promote this type of guidance today? What can work to achieve this goal? This article shows that Jehovah's Witnesses use a literacy approach - Critical Literacy (CL) in their teaching of the Bible with the aim of leading students to constant reassessment and building themselves anew, paving a path for action, transformation and protagonism. This process of protagonism involves forming a critical consciousness in the student and moving them towards positive changes in both the short and long term. Inserted with this approach, Jehovah's Witnesses have used rhetorical questions and opinions in one of their study publications, called Enjoy Life Forever!. In this material, in addition the questions, there are videos and illustrations that help students empathize with other contexts and similar situations, giving them the opportunity to learn answers and solutions to their questions and problems. However, the use of the Critical Literacy approach does not, in itself, guarantee the achievement of educational objectives.

Keywords: education, critical literacy, bible, jehovah's witnesses, protagonism.

GJHSS-G Classification: LCC: BS600-680



Strictly as per the compliance and regulations of:



© 2025. Claudia Tavares. This research/review article is distributed under the terms of the Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). You must give appropriate credit to authors and reference this article if parts of the article are reproduced in any manner. Applicable licensing terms are at <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

Bible Education that Transforms Lives in a Literacy Approach

Claudia Tavares

Abstract - Due to the pandemic, people began to have different needs and interests than they were used to and felt a need for guidance on what to think and what to do both individually and collectively. They began to question pre-established concepts in various social sectors, seeking satisfactory answers that would lead them to a stable and significant quality of life in both the short and long term. Is it possible to promote this type of guidance today? What can work to achieve this goal? This article shows that Jehovah's Witnesses use a literacy approach - Critical Literacy (CL) in their teaching of the Bible with the aim of leading students to constant reassessment and building themselves anew, paving a path for action, transformation and protagonism. This process of protagonism involves forming a critical consciousness in the student and moving them towards positive changes in both the short and long term. Inserted with this approach, Jehovah's Witnesses have used rhetorical questions and opinions in one of their study publications, called Enjoy Life Forever!. In this material, in addition the questions, there are videos and illustrations that help students empathize with other contexts and similar situations, giving them the opportunity to learn answers and solutions to their questions and problems. However, the use of the Critical Literacy approach does not, in itself, guarantee the achievement of educational objectives. Because, to get what you want, you need the student's desire, curiosity, emotion and attention. Each student has their own rhythm and time for action and transformation. According to data from the JW.ORG website, there is both a demonstration of a point in the publication of the study from the perspective of literacy addressed and how it is conducted, as well as a real case of action, transformation and protagonism. This article brings real possibilities for innovative education.

Keywords: education, critical literacy, bible, jehovah's witnesses, protagonism.

I. INTRODUCTION

Na fase pós-pandêmica, as pessoas passaram a sentir uma necessidade maior de orientação do que fazer e do que pensar em suas vidas tanto na individualidade quanto na coletividade. Passaram a questionar conceitos preestabelecidos em vários setores sociais, buscando respostas satisfatórias que as conduzam para uma qualidade de vida estável e significativa tanto a curto quanto a longo prazo.

É possível promover este tipo de orientação na atualidade? O que pode funcionar para se alcançar este objetivo?

Pensando nisso, a organização mundial das Testemunhas de Jeová mostra que é possível conseguir

a orientação necessária na atualidade. Através de um projeto educacional simples e prático, que tem como base a Bíblia, as Testemunhas de Jeová empenham-se em desenvolver nos indivíduos que contatam, a partir de uma abordagem de letramento, um repensar e um refazer constante de si mesmos por meio de perguntas de opinião e retóricas, buscando direcioná-los a um conjunto de ações para uma transformação real.

Desta forma, a abordagem de letramento utilizada na educação bíblica, promovida por este grupo religioso, envolve questionamentos sobre o que vem 'pronto', a formação de uma consciência criticamente treinada e o protagonismo do estudante.

Portanto, na próxima seção, abordaremos o conceito básico de letramento utilizado no ensino da Bíblia, a estrutura do processo de ensino aprendizagem da mesma, e os resultados deste trabalho de ensino bíblico promovido por esta organização mundial.

II. THE APPROACH

A abordagem de letramento a ser considerada neste artigo é a do Letramento Crítico (LC). Em que consiste basicamente esta abordagem? Segundo os autores Menezes de Souza (2011), Monte-Mór (2013) e Pennycook (2001), tanto o instrutor quanto o aprendiz são convidados a rever o que já é consagrado socialmente e aceito comumente. Ao se auto-questionarem e questionarem a relação entre si mesmos, o instrutor e o aprendiz permitem a formação ou a transformação de suas próprias consciências.

Tais questionamentos conscientes precisam ser feitos com base em suas necessidades, interesses e contexto, promovendo um constante refazer de ambos.

Nesta perspectiva de autocrítica e de problematização, a postura do instrutor precisa ser de instigador e de mediador destas instigações, ao ponto de conduzir o aprendiz a "se predispor a relacionar (diferenciando e integrando) interativamente os novos conhecimentos" ao seu conhecimento prévio.

Ao fazer assim, o próximo passo será exercitar seu pensamento (memória e raciocínio) e a prepará-lo para uma tomada de decisões presente e futuramente (protagonista de sua história).

Como mediador neste processo de ensino aprendizagem da Bíblia, o instrutor não deve concentrar-se somente no aspecto cognitivo do estudo, sendo indiferente às necessidades, limitações, e

Author: e-mail: claudiatavares4403@gmail.com

dificuldades que o estudante enfrenta no decorrer de seu aprendizado.

Afinal, “por sermos humanos, somos diferentes, visto que somos seres historicamente distintos, com vivências diversas e posicionamentos singulares” (Bacich & Moran, 2018)

Pelo contrário, o instrutor deve ser um observador perspicaz e um bom ouvinte a fim de identificar pontos fortes no estudante e o potencial a ser desenvolvido nele. Para isso, há qualidades essenciais que devem existir no perfil do instrutor para um progresso considerável do estudante em sua aprendizagem, a saber, a paciência, a bondade e a empatia. Funcionam como um lubrificante na roda de uma educação de qualidade.

No decorrer de mais de um século, a organização das Testemunhas de Jeová empenham-se em divulgar um conhecimento bíblico estruturalmente organizado em vários suportes textuais, a fim alcançar pessoas de todas as rodas sociais e culturais. E, inserido nesta abordagem de letramento crítico, faz-se o uso de perguntas com o intuito de alcançar, não uma simples memorização de informação, mas, principalmente, uma chamada para tomada de decisões.

Desde a pandemia, a organização das Testemunhas de Jeová, por meio de Comissões, como de Ensino, de Redação, de Edição e de Publicação, vêm cooperando na elaboração de uma publicação de estudo da Bíblia que apela ao pensamento lógico e prático do estudante no modo interativo.

Quanto ao *pensamento lógico e prático*, a publicação traz perguntas de opinião e retóricas com o intuito de conduzir o indivíduo a se expressar em suas próprias palavras e, a refletir sobre como o que está aprendendo pode ser aplicado em vários aspectos de sua vida. Para isso, o estudo conduz o indivíduo a ver ou a entender os benefícios que se derivam desta aplicação, com base em exemplos do passado e atuais.

No *quesito interativo*, o seu formato mescla-se entre o físico e o digital, proporcionando uma relação ativa entre o leitor e o texto. O uso de vídeos, fotos e ilustrações vívidas são recursos apelativos e auxiliam o estudante a visualizar o assunto com mais interesse.

A aprendizagem é mais significativa para o estudante quando é motivado intimamente e engajado em projetos de estudo permeados de diálogo, de orientação e de realização. (BACICH; TANZI-NETO; TREVISANI, 2015)

Por isso, a Comissão de Ensino, junto a outras comissões, fornecem treinamento para seus membros de todas as idades e culturas nas reuniões realizadas no mais diversos Salões do Reino das Testemunhas de Jeová, assim denominado o lugar delas para o estudo da Bíblia, treinamento e aconselhamento para ensinar

outras pessoas, independente da etnia ou religião destas.

A publicação que reúne a abordagem de letramento crítico aos recursos metodológicos denomina-se *Seja Feliz Para Sempre – um curso bíblico interativo*. O próprio título de capa já chama a atenção sobre um assunto que afeta a todos nós – ser feliz!

No início da apresentação da publicação, há uma seção que orienta Qual é a melhor forma de fazer este curso da Bíblia? Ela dá uma visão geral deste curso. Como recurso adicional, a seção apresenta um vídeo convidativo (2:45), intitulado de Bem-vindo ao seu curso da Bíblia no qual dá uma prévia sobre o modo em que o estudo bíblico é realizado.

Na sequência, a seção inicial da publicação cita passo a passo o modo de conduzir a primeira parte de cada lição, que envolve (A) ler os parágrafos e as perguntas de cor diferente; (B) ler os textos bíblicos indicados pela palavra no imperativo ‘leia!; (C) Sob o tópico “Aprenda Mais”, há um resumo do que foi considerada seção inicial; (D) inserido nele, há pontos numerados que detalham o ponto principal. Em adição, junto ao instrutor, incentiva o estudante à leitura dos textos bíblicos, responder às perguntas retóricas e de opinião, e assistir os vídeos que trazem histórias reais ou situações simuladas do cotidiano; (E) analisar cuidadosamente as imagens e as legendas; e, (F) pensar criticamente, com base nelas, a fim de responder o tópico “Algumas Pessoas Dizem”, relacionando o que já aprenderam com o seu conhecimento prévio.

Ao final de cada lição, (G) há um “Resumo” e uma “Revisão” como uma retomada do que foi considerado e sanar quaisquer dúvidas adicionais. Como incentivo para se automonitorar quanto à regularidade do estudo, há um espaço para anotar a o dia em que o estudante conclui uma lição. Também, (H) sob o tópico “Tente o seguinte”, há sugestões de metas que o estudante pode estabelecer para a próxima lição e, aos poucos, determinando e avaliando seu próprio ritmo e tempo a cada lição. Por fim, (I) sob o tópico “Quer Pesquisar Mais?” traz um arcabouço de informações adicionais derivados de outras fontes, relacionados com a lição concluída, à disposição do estudante caso queira aprender mais sobre o assunto.

Todas as lições estão distribuídas em quatro partes definidas com cores: Parte 1- amarelo; Parte 2- laranja; Parte 3 – azul; e, Parte 4 – rosa. Ao final de cada parte, há uma revisão do que foi considerado. Isso permite ao instrutor avaliar o progresso do estudante até aquele momento, e dar sugestões ou aconselhamentos em pontos a serem melhorados.

Como suporte adicional ao estudo da Bíblia, há uma prévia de como este compêndio está organizado. Ou seja, a Bíblia é uma coletânea de 66 livros, dividida em duas partes (Escrituras Hebraico-Aramaicas e

Gregas Cristãs), sendo cada livro seccionado em capítulos (numerais grandes) e em versículos (numerais pequenos).

A publicação que favorece o estudo da Bíblia faz uso de ilustrações bem vívidas que faz o estudante inserir-se nela e, assim, motivá-lo a buscar ou conferir sentido ao que está sendo apresentado a sua frente. O instrutor pode se valer disso e instigar o estudante a pensar sobre o que cada parte desta ilustração representa. Perguntas retóricas e/ou de opinião são excelentes para dar ênfase ao assunto geral.

Por exemplo, a ilustração abaixo encontra-se na capa principal da publicação. As cores utilizadas na ilustração da capa transmitem suavidade, refrescância, tranquilidade e esperança. Nela, ainda, indica uma pessoa que segue um caminho. Por exemplo: *“O que pode representar o caminho? O que podem representar as curvas neste caminho? Decisões, pequenas ou grandes, podem representar caminhos. E, quem hoje não toma decisões todos os dias? Algumas são mais fáceis; outras, desafiadoras. E, como as curvas, precisamos ser flexíveis e nos adaptar às decisões de tempos em tempos, não é mesmo?”*

Também, o estudante pode ser instigado a se perguntar: *“Esta pessoa poderia ser eu? Já que um caminho pode representar uma decisão, qual decisão pessoal importante em minha vida devo tomar?”* Após isso, o instrutor pode trazer a atenção do estudante ao modo como esta pessoa na capa caminha: com dúvidas ou está confiante?

O instrutor pode acrescentar logo depois, com base nesta pergunta, o que faz alguém tomar decisões sem receio. A partir disso, ele pode concluir o pensamento com a seguinte questão: *“A confiança está relacionada a ter estima, que por sua vez está ligada a ser feliz! Gostaria de ter esta confiança em sua vida?”*

Neste ponto do pensamento lógico, o instrutor pode enfatizar a importância de estabelecer metas a curto e longo prazo. E, como resultado, auxiliar e mediar com estas perguntas o estudante a alcançar o maior alvo de sua vida: ser genuinamente feliz agora e para sempre.

Visto que a abordagem do letramento crítico possibilita uma aprendizagem ativa até certo ponto. Por outro lado, “a curiosidade” do estudante “[...]desperta a emoção. E, com a emoção, se abrem as janelas da atenção, foco necessário para a construção do conhecimento” (MORA, 2013)

Em outras palavras, temos duas partes essenciais para se construir um conhecimento sólido e resulte em transformações significativas. De um lado o instrutor, como mediador hábil e gentil; de outro, o desejo sincero do estudante de permitir sua transformação.

Para concretizar a ideia apresentada até o momento, serão descritos na subseção (A), um exemplo de questionamentos, com base em uma lição

específica da publicação, em que a abordagem de letramento crítico é aplicada; e, na subseção (B), alguns resultados consideráveis advindos desta abordagem de letramento no estudo bíblico.



Fig. 1: Reassessing prior laid down concepts from the perspective of Critical Literacy (CL)



Fig. 2: Publication cover designed for an interactive Bible study is published by Watch Tower Bible and Tract Society of New York, Inc. Walkill, NY, U.S.A.

a) *Sample Questions from the Critical Literacy Perspective*

Por exemplo, ao se tratar de tomar boas decisões, a Lição 35 da publicação de estudo, intitulada *Como Podemos tomar boas decisões?*, no Ponto 3 com o tópico *Deixe a Bíblia guiar você*, traz questionamentos sobre como os princípios bíblicos podem guiar a cada pessoa ao tomar decisões. Até este ponto, o estudante já tem como parte do seu conhecimento prévio a clareza e a certeza da Bíblia como a Palavra de Deus com base em evidências históricas, científicas e da atualidade, conforme considerados na Lição 3 da Parte 1. E, um conhecimento de Deus como pessoa espiritual; seu nome, JEOVÁ; e, suas qualidades, conforme as lições 4 e 7. Como um suporte adicional, há um vídeo a ser assistido de antemão, que se intitula: *“Deixe que os princípios bíblicos guiem sua vida”*(5:54). A partir daí, ele se sentirá capaz em responder às perguntas na lição 35, tais como, *“O que é livre-arbítrio?; Por que Jeová nos deu o livre arbítrio?; O que Jeová nos deu para nos ajudar a tomar as melhores decisões?”* Um princípio bíblico é destacado e há um diálogo reflexivo entre o instrutor e o estudante com o intuito de que este venha a aplicar em sua vida. Mas, há resultados

significativos comprovados de que os princípios bíblicos podem conduzir um estudante a se transformar de dentro para fora e, ainda, ser protagonista de sua história?

A próxima subseção irá considerar um caso real dentre muitos, de vários contextos culturais e sociais, registrados no arquivo do JW.ORG que comprovam tal transformação e um protagonismo satisfatório.

b) *Considerable Results from this Literacy Perspective*

No arquivo do JW.ORG, ao acessar BIBLIOTECA>VÍDEOS>ENTREVISTAS E CASOS REAIS> A VERDADE TRANSFORMA VIDAS, encontramos o caso real de Jim Brown, um homem de 53 anos, com o tema *“Jeová viu algo de bom em mim”*. Consegue imaginar alguém temido em sua cidade como espancador, brigão, com jargões e palavrões que chegavam envergonhar até os homens que estavam por perto? Embora fosse casado e tivesse filhos, ele era um ‘bom exemplo de um mau exemplo’, como mencionado por sua filha. Jim teve contato com a Bíblia através de sua esposa, que já havia estudado e aplicado os princípios bíblicos em sua vida, tornando-se em uma esposa paciente, amorosa e

exemplar. Porém, Jim não conseguia manter a regularidade em seus estudos bíblicos em 10 anos. Ele teve vários instrutores habilidosos no decorrer deste tempo. Jim é um caso de estudante que não correspondeu prontamente à proposta de transformação à luz de princípios bíblicos. Depois de uma década, ele começou a pensar no rumo que sua vida estava tomando. Uma vontade nele de mudar para melhor crescia cada vez mais!

Recomeçou seus estudos bíblicos, mas com uma motivação maior e decisiva ao ponto de eliminar as características desagradáveis de sua personalidade e se revestir de qualidades socialmente desejáveis. A partir deste momento, 'tornou-se um pai, um marido e um avô melhor', declara sua filha novamente. Jim Brown deduz que ele não era um caso perdido para Jeová Deus e que por aderir aos princípios bíblicos, ajudaram - no a tomar a melhor decisão para alcançar um bem maior: ser feliz agora e por muito mais tempo! Como resultado, atualmente, ele é um instrutor da Bíblia e busca ajudar outros, que como ele, querem mudar! O caso de Brown dá evidências de transformação e de protagonismo com base em questionamentos e criticidade de si mesmo em relação a outros. O que pode se concluir destas considerações?

III. CONCLUSION

A abordagem de Letramento Crítico (LC) traz possibilidades incríveis para uma educação de qualidade, transformadora e protagonista. Dois fatores são essenciais para que essa abordagem de letramento tenha os objetivos alcançados: por um lado, um instrutor hábil e paciente; e, por outro lado, um estudante curioso, emocionado e atencioso. Pode levar tempo até o estudante criar sentido no que aprende, ou ter 'curiosidade que leva à emoção, e da emoção, à atenção'. E foi exatamente o que aconteceu com Jim Brown! Como as Testemunhas de Jeová, outras organizações educativas podem adaptar as abordagens de letramento crítico em seus currículos, nos recursos metodológicos e no perfis de instrutor e de estudante que querem ter. Como resultado, a educação será inovadora!

REFERENCES RÉFÉRENCES REFERENCIAS

1. [https://www.jw.org/Pt-Aboutus/Jehovah's Witnesses](https://www.jw.org/Pt-Aboutus/Jehovah's_Witnesses)
2. BACICH, L.; NETO, A.; TREVISANI, F. Hybrid Learning: personalization and technology in Education – Porto Alegre: Penso (2015).
3. BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Active Methodologies for Innovative Education. Porto Alegre: Penso (2018).
4. MENEZES DE SOUZA, L.M.T.O. The English teacher and 21st century literacies: methods or ethics? In: JORDÃO et al. (Org.). "Unformatted" training:

practices with English language teachers. Campinas, SP: Pontes (2011). p. 279- 303.

5. MONTE-MÓR, W. Criticism and Critical Literacies: Preliminary Reflections. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. *Foreign language: training for citizenship: through discourses and practices.* Campinas, SP: Pontes (2013).
6. MORA, F. Neuro-education: you only learn what you love. Madrid. Alianza Publisher (2013)
7. PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics. A critical introduction. University of Technology, Sydney. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers. London (2001).